



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**JOSINETE MARCOLINO DA SILVA**

**A MÚSICA NA CONSTRUÇÃO DE VALORES AFRO-BRASILEIROS PARA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**GUARABIRA/PB  
2018**

**JOSINETE MARCOLINO DA SILVA**

**A MÚSICA NA CONSTRUÇÃO DE VALORES AFRO-BRASILEIROS PARA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus III, em cumprimento aos requisitos necessários para a obtenção de grau de Licenciada em Pedagogia.

**Área de Concentração:** Formação docente e Fundamentos da Educação.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Ms. Sheila Gomes de Melo.

**GUARABIRA/PB  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586m Silva, Josinete Marcolino da.  
A música na construção de valores afro-brasileiros para educação infantil [manuscrito] / Josinete Marcolino da Silva. - 2018.  
34 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2018.  
"Orientação : Profa. Ma. Sheila Gomes de Melo, Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."  
1. Música. 2. Lei nº 10639/03. 3. Educação Infantil. I. Título  
21. ed. CDD 372.89

JOSINETE MARCOLINO DA SILVA  
JOSINETE MARCOLINO DA SILVA

A MÚSICA NA CONSTRUÇÃO DE VALORES AFRO-BRASILEIROS PARA  
EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus III, em cumprimento aos requisitos necessários para a obtenção de grau de Licenciada em Pedagogia.

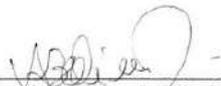
**Área de concentração:** Formação docente e Fundamentos da Educação.

Aprovada em: 04/12/2012.

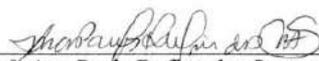
**BANCA EXAMINADORA**



Prof.<sup>a</sup> Me. Sheila Gomes de Melo (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Rufino dos Santos (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha amada mãe, que sempre esteve ao meu lado, a  
minha fortaleza. Ao meu pai, meu herói (*in memoriam*)  
sei que de algum lugar, ele olha por mim, DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente à Deus, por tudo que me concedeu e continua me concedendo, pois sem sua benção nada disto seria possível, mostrando sempre o caminho do bem e escutando minhas súplicas. Tu és fiel Senhor!

À minha amada mãe Odise Marcolino da Silva, minha guerreira, exemplo de mãe e mulher que sempre acreditou em mim e me fez crer que com fé vamos longe, por todo apoio, pela força, por todo carinho e amor.

Ao meu querido pai Nivaldo Taveira da Silva (*in memoriam*), que não está mais presente nesse plano. Sei que de algum lugar esteve torcendo sempre pela minha vitória. A vitória é nossa!

Aos meus irmãos Josenilson, Josivania, Joseane e Josivaldo, por me terem como exemplo a ser seguido, apoiando-me e orgulhando-se, visto que sou a primeira entre meus irmãos a conseguir um diploma universitário.

Aos meus sobrinhos Maria Clara, Maria Eduarda e Rafael, filhos do meu coração, que respeitaram meus momentos de reclusão. Obrigada pelo carinho.

As minhas amigas e irmãs do curso para vida: Adriana, Cyda, Fátima e Jaqueline, por todos os momentos compartilhados, muitos deles felizes, outros tristes. Obrigada por todo carinho e pela força! Vocês foram meu suporte para prosseguir na minha caminhada. Esse TCC também é de vocês!

À minha querida professora Sheila Gomes de Melo por ter aceitado ser minha orientadora, pela dedicação, pela atenção, pela paciência e competência com que me orientou, durante a realização deste TCC.

À minha amiga Jailma por todo apoio, pela atenção, pela força, pelo carinho, durante os momentos de dúvidas, inseguranças e desânimo. Obrigada por tudo!

À todos(as) os(as) professores/as do curso que se dedicaram a ensinar e compartilhar todos seus conhecimentos, que foram de muito importantes na minha vida acadêmica.

Por fim, à todos que contribuíram direta ou indiretamente para realização desse sonho. Muito obrigada por cada palavra de incentivo!

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. (FREIRE,1996, p.47).

## RESUMO

O presente trabalho, tem por objetivo, saber como a música pode contribuir na construção dos valores afro-brasileiros na educação infantil, resgatando a memória, percepção, pensamento, sentimento e promovendo a igualdade racial. É visível que ainda existe uma carência na valorização e na construção dos valores étnico-raciais, pois sabemos que os povos afrodescendentes ainda são ignorados por parte da sociedade. Através da Lei 10.639/03 (BRASIL, 2003), que tem por obrigatoriedade o ensino de história da África e da cultura Afro-brasileira nas escolas públicas e privadas contribuindo assim na compreensão e conhecimento sobre a cultura negra. Esta pesquisa configura-se como qualitativa, tendo como base o questionário semiestruturado com entrevista aplicada as três professoras da educação infantil III, IV e V. Os principais autores do referencial teórico neste estudo foram KOELLREUTTER (1988), BRÉSCIA (2003), FREIRE (2002), GODOY (1995). A pesquisa vem trazer a contribuição para a compreensão da importância que a música tem como instrumento facilitador de aprendizagem na educação infantil e pode auxiliar no processo cognitivo, linguístico, psicomotor e sócio afetivo, garantindo a aquisição de novos conhecimentos culturais e experiências rítmicas que irão auxiliar os movimentos físicos e psíquico da criança, facilitando sua autoexpressão e criatividade no processo de socialização enriquecendo no seu aprendizado. De acordo com as respostas obtidas, compreendemos que a música, amplia a visão de respeito, união e companheirismo dentro de uma sociedade e dentro da escola, possibilitando o respeito as diferenças presentes no meio social, pois os conhecimentos e experiências trazidos nas letras musicais, são riquíssimos na promoção de novos valores, que coincidem com as diferenças presentes no meio ao qual estamos inseridos, e fornecendo possibilidades até de retratar diferentes visões e discussões sobre os temas abordados nas mesmas.

**Palavras-Chaves:** Música. Lei nº 10.639/03. Educação infantil.

## ABSTRACT

The present work aims to know how music can contribute to the construction of Afro-Brazilian values in early childhood education, rescuing memory, perception, thinking, feeling and promoting racial equality. It is clear that there is still a lack in the valorization and construction of ethnic racial values, since we know that Afro-descendant peoples are still ignored by society. Through Law 10.639 / 03 (BRAZIL, 2003), it is compulsory to teach History of Africa and Afro-Brazilian Culture in public and private schools, thus contributing to understanding and knowledge about black culture. The main authors of the theoretical framework in this study were KOELLREUTTER (1988), BRÉSCIA (2003), FREIRE ( 2002), GODOY (1995). The research contributes to the understanding of the importance that music has as a facilitator of learning in children's education and can help in the cognitive, linguistic, psychomotor and affective partner processes, guaranteeing the acquisition of new cultural knowledge, rhythmic experiences that will help the physical and psychic movements of the child facilitating their high expression and creativity in the process of socialization enriching in their learning. According to the answers obtained, we understand that music broadens the vision of respect, unity and companionship within a society, and within the school, allowing respect for the differences present in the social environment, since the knowledge and experiences brought in musical lyrics , are very rich in the promotion of new values, which coincide with the differences present in the environment to which we are inserted, and providing possibilities even to portray different visions and discussions about the themes addressed in them.

**Keywords:** Music. Law 10.639 / 03. Child education.

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                           |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 – Sobre a Lei 10.639/03.....                                                                     | 25 |
| Tabela 2 – Dificuldade em trabalhar temas relacionado a história Afro-brasileira.....                     | 25 |
| Tabela 3 – Importância da música e sua utilização como instrumento .....                                  | 26 |
| Tabela 4 – Sobre a importância do resgate a cultura afro-brasileira na música .....                       | 27 |
| Tabela 5 – A percepção do professor(as) sobre os valores que podem ser promovidos a partir da música..... | 27 |
| Tabela 6 – O enfrentamento do preconceito presente nas escolas .....                                      | 28 |

## SUMÁRIO

|     |                                                                                     |    |
|-----|-------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1   | <b>INTRODUÇÃO</b> .....                                                             | 10 |
| 2   | <b>A LEI 10.639/03 E A MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b><br>.....               | 13 |
| 2.1 | A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 NO CURRÍCULO ESCOLAR<br>NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... | 15 |
| 3   | <b>OS VALORES CIVILIZATÓRIOS AFRO-BRASILEIROS PARA<br/>EDUCAÇÃO INFANTIL</b> .....  | 16 |
| 3.1 | CARATERÍSTICAS DOS VALORES CIVILIZATÓRIOS .....                                     | 16 |
| 3.2 | A INTERAÇÃO MUSICAL E OS VALORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL...                            | 18 |
| 4   | <b>ASPECTOS METODOLÓGICOS</b> .....                                                 | 22 |
| 4.1 | CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA SUJEITO E O LOCAL .....                                    | 22 |
| 4.2 | INSTRUMENTOS DA PESQUISA.....                                                       | 23 |
| 4.3 | MÉTODOS .....                                                                       | 23 |
| 4.4 | PROCEDIMENTOS (ETAPAS).....                                                         | 24 |
| 4.5 | ANÁLISE DOS DADOS .....                                                             | 24 |
| 5   | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....                                                   | 29 |
|     | <b>REFERÊNCIAS</b> .....                                                            | 30 |
|     | <b>APÊNDICE- APRESENTAÇÃO</b> .....                                                 | 32 |

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho, tem por base, a utilização da música na construção de valores Afro-brasileiro para educação infantil, no sentido de desconstruir atitudes preconceituosas e discriminatórias a serem trabalhadas nas séries iniciais. A partir da Lei nº 10.639 de 2003 tornou-se obrigatório o ensino da história da África e dos Afro-brasileiros no Ensino Fundamental e Médio, no sentido de trazer discussões e reflexões acerca da valorização do negro na sociedade. Ao pensar em elaborar um projeto sobre cultura negra faz-se necessário pensar em atividades a serem desenvolvidas, a partir da temática a ser trabalhada, aproximando as crianças das riquezas culturais afro-brasileiras.

O foco principal do referido trabalho, é averiguar de que maneira pode-se socializar e promover essa desconstrução preconceituosa, de forma coletiva sobre o respeito e a diversidade étnico-racial dentro da escola com as crianças na educação infantil, e construir desde cedo, a compreensão desses valores tão importantes para cultura negra, mostrando que há diferentes tipos de padrões de belezas físicas, diferentes tons de peles, diferentes texturas de cabelos, formatos de corpo etc.

É na educação infantil que se trabalha bastante com a música de forma lúdica e envolvente. Desenvolvendo através da representação musical, da dança e imagens audiovisuais uma forma positiva de levar o respeito a todos esses traços físicos, valorizando assim sua cultura negra. Trazendo as canções populares de forma representativas, e não distorcidas, para não depreciar a imagem do negro, exemplo disso “O escravo de Jó”, “Boi da Cara Preta”, podendo trabalhar outras músicas como por exemplo “Pérola Negra” de modo positivo entre outros gêneros musicais populares como *blues*, *jazz*, *salsa* e *rumba*, que são músicas tradicionais levadas para a América, por escravos africanos, e hoje fazem parte da nossa vivência na sociedade.

É importante que os professores reflitam sobre suas práticas em relação a trabalhar essas músicas em suas aulas, faz-se necessário uma revisão na produção das músicas substituindo por palavras de sentido inovador, valorizando a cultura negra, utilizando de expressões positivas e enriquecedoras na aprendizagem das crianças, reconhecendo as diferenças como um momento de inserção e interação para se trabalhar de forma lúdica, permitindo as crianças, viver de forma respeitosa e valorizada.

Esse trabalho de musicalização para educação infantil, visa o incentivo na desenvoltura da criança nos aspectos cognitivo, linguístico, psicomotor e sócio afetivo, garantido a aquisição de novos conhecimentos culturais e experiências rítmicas que irão auxiliar os

movimentos físicos e no desenvolvimento psíquico da criança facilitando sua autoexpressão e criatividade no processo de socialização e de alfabetização. Portanto, faz-se necessário que se plante sementes de sabedoria na educação para que se colham bons frutos futuramente, é através dela que podemos formar cidadãos justos e educados, e com a educação musical possamos atingir uma sociedade mais igualitária para todos. De acordo KOELLREUTTER (1988), “trata-se de um tipo de educação musical que aceita como função da educação musical nas escolas a tarefa de transformar critérios e ideias artísticas em uma nova realidade, resultante de mudanças sociais” (KOELLREUTTER, 1998, p.43 *apud* BRITO, 2001, p.41).

Através deste trabalho, pretendemos analisar o estudo com a musicalidade sobre a história e a cultura Afro-Brasileira na educação infantil, e a dificuldade enfrentada por muitos educadores em trabalhar a temática sem capacitações necessária e materiais apropriados relacionados com o tema a ser trabalhado, com o propósito de destacar a grande importância e a valorização da cultura negra, dentro do âmbito escolar, introduzindo atividades rítmicas, com o objetivo de oferecer o desenvolvimento da expressão corporal, através desses momentos com danças, músicas e pinturas, possam criar uma ampliação de conhecimentos e valores da cultura negra, de modo que resgate autoestima do educando afrodescendente, formando hábitos e atitudes fundamentais nos valores éticos.

Até que ponto abordar um tema valorização aos povos afrodescendentes na educação infantil pode ser um desafio para os educadores? Por se tratar de uma temática que tornou-se obrigatória na matriz curricular nas escolas de nível Fundamental e Médio, conforme a Lei 10.639/2003, ainda há uma resistência, por parte de alguns professores, por não se sentirem capacitados e qualificados a abordar esses temas em suas aulas. Essa falta de qualificação adequada e materiais didáticos apropriados e de qualidade, mostra um despreparo das escolas, que acaba gerando um sério problema, quando não se há um estudo a fundo sobre a história da nossa cultura africana e há uma insegurança a se trabalhar com firmeza acerca do tema a ser introduzindo na aula.

A partir dessa realidade faz-se necessário averiguar esse problema que ainda se tem como um desafio para os professores. Quais são as dificuldades que os educadores da educação infantil sentem em trabalhar com a musicalidade negra de forma positiva na construção desses valores e o respeito a cultura afro-brasileira?

Nesse sentido é de grande importância a formação continuada dos professores sobre a história dos povos africanos, principalmente com os professores da educação infantil e, por tratar-se dos primeiros anos iniciais, precisamos criar hábitos e atitudes fundamentais dos valores culturais junto as crianças. Introduzir a música afro-brasileira no currículo escolar e,

trabalhar na sala de aula desde cedo sobre os valores culturais, é saber que podemos continuar caminhando com a música no mundo infantil de forma lúdica e envolvente, assim, tendo como objetivo geral conhecer a cultura Afro-brasileira através da musicalidade, no sentido da sensibilização e conscientização das crianças, para com o respeito e valores em relação as diversidades culturais. Os objetivos específicos, é conhecer através da música, o modo de viver e trabalhar a cultura africana, identificar e desconstruir através das imagens, vídeos e letras de músicas a negatividade e a desvalorização a cultura negra e levantar a autoestima dos alunos com atividades que os envolvam de maneira saudável e harmoniosa as diferenças na sociedade. Dessa forma, podemos conscientizar as crianças sobre os valores, costumes e toda riqueza cultural dos povos Afrodescendentes para nossa cultura brasileira, na ampliação de seus conhecimentos e no seu desenvolvimento dentro do seu ambiente escolar, aprendendo a respeitar e aceitar as diversidades culturais na construção de valores étnicos raciais no processo de transformações de uma sociedade mais consciente sobre sua cultura negra.

Este trabalho está dividido em quatro capítulos. No primeiro capítulo, consta a introdução deste trabalho, mencionando de forma geral o que se deu no trabalho, no segundo capítulo, discorremos sobre a Lei 10.639/03 e a musicalidade na educação infantil com base na garantia do aprofundamento no estudo da música afro-brasileira no ambiente escolar, no terceiro capítulo, argumentamos sobre como os valores civilizatórios afro-brasileiros para educação infantil e como podem contribuir na construção da identidade negra através da música para transformação da sociedade, resgatando e valorizando sua cultura e, por fim, no quarto capítulo, faremos uma abordagem analisando o sujeito da pesquisa, e como está sendo trabalhado na educação infantil através da música a construção dos valores afro-brasileiros para uma sociedade mais igualitária e respeitosa no âmbito escolar.

## 2 A LEI 10.639/03 E A MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Brasil é um país muito rico em suas diversidades culturais, e a música em sua variedade de ritmos é conhecida por sua riqueza trazida da África pelos negros, portanto, faz-se necessário a inserção da música no âmbito escolar para construção de sociedade, livre de opressão com mais liberdade de expressão, justa e igualitária para todos. É nesse sentido que é preciso trabalhar a História do povo Afro-brasileiro para uma melhor compreensão, proporcionando uma aceitação e o respeito as diferenças culturais.

O ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em uma de suas primeiras ações, promulgou a Lei nº 10.639 em 9 de janeiro de 2003, instituindo a obrigatoriedade do ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira. No ano de 2004, o conselho Nacional de Educação aprovou o parecer que propõe as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Africanas e Afro-Brasileiras.

Através da sanção da Lei 10.639/2003 (BRASIL, 2003), tornou-se obrigatório o ensino de história da África e da cultura Afro-brasileira. Quando o ensino da história do povo Afro-brasileiro é inserido na prática escolar, através da música na educação infantil, criamos inúmeras possibilidades de abertura para um ensino mais envolvente, despertando na criança, uma relação de socialização e crescimento em seus conhecimentos, gerando uma afetividade e um respeito entre seus colegas de sala, trazendo diálogos e possibilitando o enriquecimento nas atividades, através dos movimentos corporais, tendo em vista que através do gosto pela música, venha lhes proporcionar uma melhor compreensão na sua linguagem oral e escrita, ampliando seus conhecimentos aos costumes culturais e na formação de seus valores étnico-racial. Bréscia (2003), afirma:

O trabalho de musicalização deve ser encarado sob dois aspectos: os aspectos intrínsecos à atividade musical, isto é, inerentes à vivência musical: alfabetização musical e estética e domínio cognitivo das estruturas musicais; e os aspectos extrínsecos à atividades musical, isto é, decorrente de uma vivência musical orientada por profissionais consciente, de maneira a favorecer a sensibilidade, a criatividade, o senso rítmico, o ouvido musical, o prazer de ouvir música, a imaginação, a memória, a concentração, a atenção, a autodisciplina, o respeito ao próximo, ao desenvolvimento psicológico, a socialização e a afetividade, além de originar a uma efetiva consciência corporal e de movimentação. (BRÉSCIA, 2003, p.15)

Para a educação infantil, faz-se necessário que os professores busquem apresentar na sua prática em sala de aula esse processo de conhecimento através da música, como uma ferramenta que podemos utilizar no incentivo de facilitação na prática das atividades de forma coletiva, favorecendo a socialização dos valores culturais, através das cantigas de rodas, dos

movimentos, como bater as mãos e os pés, fazendo dos gestos uma maneira de estar aprendendo e interagindo no brincar.

É de suma importância, trabalhar na sala de aula, os ritmos na formação do equilíbrio com o corpo, interagindo diretamente com as crianças no desenvolver dos seus movimentos de forma coletiva, para que elas possam expressar suas emoções através da musicalidade nas atividades, lhes proporcionando alegria e prazer na integração do contexto escolar, estabelecendo vínculos entre as diferenças da nossa cultura racial. Portanto, é fundamental essa reflexão crítica sobre a prática inserida em nosso planejamento. “É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 2002, p.44).

É nesse sentido que os professores da educação infantil precisam refletir o planejar de suas aulas, buscar na musicalidade os elementos que se encaixem melhor na hora de aplicar sua metodologia na sala de aula e que possam, desde cedo, passar esses valores, tendo em vista que através das letras das músicas afro-brasileiras e que reconheçam do negro seus valores e suas riquezas, enraizada entre nós, brasileiros, não podendo negar essa vivência dentro da nossa sociedade, sem deixar silenciar diante dos nossos profissionais da educação, implementando medidas que combatam toda essa opressão, proporcionando políticas educacionais de combate à discriminação no processo de inclusão do negro na sociedade. O Referencial Curricular Nacional para a educação infantil considera que educar é:

(...) propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplo da realidade social e cultural (BRASIL, 1998<sup>a</sup>, p.23).

Portanto, devemos utilizar a música na desconstrução de termos que inferioriza e desvaloriza a cultura negra, proporcionando situações de incentivo e aceitação no desenvolvimento das atividades na educação infantil. A música tem sido muito usada como uma ferramenta influenciadora nas áreas curriculares, trabalhar conteúdos que sejam vivenciados no dia a dia das crianças é importante para que elas se sintam envolvidas, e a música seria uma forma mais fácil de atingirmos uma convivência social mais respeitosa na construção de uma sociedade, sem preconceitos e exclusão, interagindo com outros componentes curriculares, favorecendo a socialização das crianças, despertando seu interesse pelas atividades lúdicas através da musicalidade de forma positiva e estimulante no ambiente

escolar, nas temáticas raciais com respeito, conhecendo amplamente a realidade social e cultura dos povos africanos.

## 2.1 A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 NO CURRÍCULO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Em 9 de janeiro de 2003 foi aprovada a Lei 10.639/03, que faz alteração a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional instituindo a obrigatoriedade do ensino de história da África e da cultura Afro-brasileira nas escolas pública e privadas. Ao longa da sua história, essa aprovação surgiu com reconhecimento e reparação há anos de lutas pela conquista de construir uma sociedade mais igualitária, dentro da sala de aula resgate o valor.

O ex-presidente Lula sancionou no dia 18 de agosto de 2008, a Lei 11.769, que estabelece a obrigatoriedade do ensino a música na Educação Básica, uma grande conquista para a área de educação musical no país. Integrando a música no currículo escolar, como uma forma de levar conhecimento, a linguagem fundamental no processo de ensino e aprendizado nas crianças contribuindo na formação de seres mais sensíveis, compreensivos e reflexivos para o meio sócio e cultural que fosse incluindo no currículo para o ensino da música nas escolas, sem dúvidas foi uma conquista muito grande para a educação no país, porém, há controvérsias sobre como será a formação específica para os professores, quem vai ministrar?

Sabemos que, a música pode se tornar uma grande aliada no combate a invasão escolar, por trazer uma inovação nas aulas, além de tornar um momento de descontração e alegria para a criança, onde elas podem expressar suas emoções e sensações no ambiente escolar, e que através da música, desperte o interesse e o prazer nas aulas proporcionando um melhor aprendizado.

### **3 OS VALORES CIVILIZATÓRIOS AFRO-BRASILEIROS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Os valores civilizatórios Afro-brasileiros constituem-se de culturas trazidas da África pelos escravos para o Brasil. São valores que estão presentes em nossos costumes, hábitos, expressões, danças, músicas, culinárias, religião e herança que foi deixada pelos povos africanos para sociedade brasileira e que precisa ser incorporada no cotidiano escolar para que crie-se o respeito às diversidades. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a educação infantil – RCNEI (1998):

Para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades precisa estar presente nos atos e atitudes dos adultos com quem convivem na instituição. Começando pelas diferenças de temperamento, de habilidades e de conhecimentos, até as diferenças de gênero, de etnia e de credo religioso, o respeito a essa diversidade deve permear as relações cotidianas (BRASIL, 1998, p.41).

A escola tem um papel fundamental na socialização e na construção desses valores civilizatórios na sala de aula, resgatando e valorizando a cultura africana presente em nossa sociedade, mostrando suas riquezas, ampliando os conhecimentos, resgatando e enriquecendo no aprendizado das crianças sobre a história do povo que tanto lutou para conquistar sua liberdade, deixando para trás toda dor e sofrimento, e que desde cedo as crianças compreendam e não se deixem oprimir e negar suas origens afro, valorizando o que temos de rico e bonito em nossa cultura negra, que através das práticas educativas, possamos reforçar com nossas atividades na sala de aula de forma envolvente e criativa esses valores no cotidiano escolar. Segundo Trindade (2003):

A África e seus descendentes imprimiram e imprimem no Brasil valores civilizatórios, ou seja, princípios e normas que corporificam um conjunto de aspectos e características existenciais, espirituais, intelectuais e materiais, objetivas e subjetivas, que se constituíram e se constituem num processo histórico, social e cultural (TRINDADE, 2003, p. 132).

#### **3.1 CARACTERÍSTICAS DOS VALORES CIVILIZATÓRIOS**

Esses aspectos Afro-brasileiro definem-se como um conjunto de características dos povos africanos, presentes em nossa cultura, que foi se enraizando construindo assim nossa cultura afro-brasileira. De acordo com o projeto “A cor da Cultura”, os valores são assim apresentados:

Através da **Energia Vital** podemos perceber a importância do Axé tudo que é vivo e tem energia, a vontade de viver, o brilho no olhar, a alegria presente em tudo que fazemos. Que possamos criar um espaço que motive e estimule com amor, cuidado elogios, para que vejam a sala de aula como um espaço de aconchego e amor. A **Oralidade** considerada Herança direta da cultura africana, através da expressão oral da comunicação podemos trazer a memória a música, a oralidade está associada por exemplo na nossa comunicação e identificação com o próximo. A **Circularidade** o ato de sentar, o prazer de estar rodeados de amigos contando histórias, brincando e cantando músicas, participando de rodas de sambas, de capoeira, o que nos remete uma coletividade, em que os alunos ficam juntos em movimento circular. A **Corporeidade** nos ensina a respeitar nosso corpo, devemos valorizá-lo como uma parte muito importante de nós, os nossos movimentos registrando neles a energia positiva através das músicas a dança, da brincadeira, com movimentos relevantes em nossas expressões. Assim que devemos trabalhar com as crianças valorizando seus corpos no cuidar do corpo, dançar, pular aceitando como eles são. A **Memória** que ela possa despertar o sentimento de respeito aos afros brasileiros, se orgulhando e exibindo sua cultura. Resgatando a presença africana que habita entre nós. A **Ancestralidade** que se faz uma ponte com a história da memória, convém não esquecer o passado, através dos mais velhos que conseguiremos entender através de seus relatos ricos imaginário dos afro-brasileiros com respeito. A **religiosidade** é um exercício permanente de respeito à vida e doação ao próximo, onde vale pontuar que a vida e dom divino, de caráter transcendental, onde devemos usar para cuidar de si e do outro. A **Cooperatividade** quando se fala em cultura negra e sempre usar no coletivo, pensar em comunidade, diversidade de grupos, parceria e diálogo na valorização da cultura do plural com o compartilhamento com o outro. A **Ludicidade** vem do gosto pela diversão, pela alegria de brincar, pelo amor à vida, o lúdico encanta, nos motiva. Também serve para transmitir as conquistas da sociedade em diversos campos do conhecimento. A **Musicalidade** famosa no mudo inteiro pela sua qualidade, a música brasileira tem os dois pés fincados no Continente Negro. Um País rico em seus diversos ritmos musicais e danças, não há como resistir ao batuque, o corpo vibra em resposta aos sons e a melodia, o que só reafirmam a valorização no trabalhar com a música, o canto, a dança, alegria nas expressões no rosto das pessoas resgatado da nossa cultura afro-brasileira (A COR DA CULTURA, 2013).

São valores riquíssimos que herdamos em nossa cultura dos povos africanos, mas ainda há uma resistência muito forte por parte da sociedade em perceber, mas não aceita que esses valores estão introduzidos dentro da cultura brasileira, e essa desvalorização só vem reafirmar o preconceito e essa discriminação que ainda existe dentro da nossa sociedade, e que a escola precisa quebrar esse preconceito. É interessante que os professores levem esse assunto para dentro da sala de aula, e a escola comece a trabalhar na educação infantil para que se comece, desde pequeno, a desconstruir essa ideia de que precisamos de ter um padrão igualitário de beleza, músicas, vestimentas, comidas, danças e religião.

Na verdade, precisamos nos aceitar como somos, respeitando essa multiculturalidade que envolve toda nossa sociedade brasileira, de forma coletiva e participativa, desenvolvendo através desse conjunto de valores, atividades que proporcione as crianças um novo olhar sobre a história do povo africano e o que eles deixaram de riquezas para nossa cultura brasileira, que a música possa desagregar essa visão preconceituosa, superando esse dualismo, acreditando que podemos mudar essa visão através da música na educação infantil de maneira envolvente e prazerosa.

### 3.2 A INTERAÇÃO MUSICAL E OS VALORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A musicalidade, tem como alvo principal, propiciar uma interação social na aprendizagem das crianças, através da música, do prazer em ouvir a música, dos movimentos corporais, da imaginação, das rodas de capoeiras, do batuque do samba, das brincadeiras desenvolvendo sua concentração e o respeito ao próximo, favorecendo uma aprendizagem significativa, construindo laços afetivos, trocas de experiências, aprendendo a conviver com as diferenças culturais, eliminando os conflitos e divergências que se possa haver no âmbito escolar e no meio social, descobrindo que é através da música que podemos compartilhar e partilhar nossas culturas com respeito. De acordo Silva (2000):

Além de “muitos estudos dos livros”, a pessoa educada é capaz de produzir conhecimento e necessariamente, respeita os idosos, as outras pessoas, o meio ambiente. Empenha-se em fortalecer a comunidade, na medida em que vai adquirindo conhecimentos escolares, acadêmicos, bem como outros necessários para comunidade sentir-se inserida na vida do país (SILVA ,2000, p.78-79).

A comunidade escolar tem como papel principal em estabelecer esse vínculo de aproximação e respeito, através de ações pedagógicas, com projeto que beneficie esse trabalho de socialização e integração da criança através da comunicação e interação, e a música é uma ferramenta que tem como foco principal essa capacidade de interagir com outro, permitindo essa aproximação natural e envolvente, proporcionando um estado agradável e de bem-estar coletivo. Brécia (2003), afirma que cantar pode ser um excelente companheiro de aprendizagem, contribui com a socialização, na aprendizagem de conceitos e descoberta do mundo.

Os professores da educação infantil precisam estar sempre inovando em suas práticas em sala de aula, permitindo que as crianças possam mostrar suas capacidades, oferecendo na musicalidade uma forma de poder fazer essa observação no desenvolvimento das crianças nas atividades trabalhada na sala de aula, essa observação é muito importante para o avanço em seu desenvolvimento, sabemos que não será tão simples, mas com olhar mais atento aos seus gestos e movimentos corporais, nas suas expressões podemos perceber se a criança está interagindo e até mesmo como está a participação juntos ao grupo.

De acordo com o RCNEI para que as crianças da educação infantil através da prática desenvolvam suas capacidades ele citar os seguintes objetivos:

- desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade (RCNEI, 1998, p. 63).

É importante trabalhar esses objetivos no desenvolvimento das crianças na educação infantil para que elas possam mostrar suas capacidades, que através de suas atitudes, comportamentos, elas expressem seus conhecimentos, manifestem seus interesses, suas curiosidades, participem e interajam diretamente com o outro, avançando no seu processo de conhecimento, desenvolvendo sua capacidade de aprendizagem e enriquecendo cada vez mais de maneira sistemática nas atividades trabalhadas em seu cotidiano escolar.

Com o avanço da tecnologia, as informações chegando cada vez mais rápido, é de extrema importância para os professores introduzirem na sua prática pedagógica musical, eventos culturais, que envolvam a mídia como uma ferramenta que pode facilitar a esclarecer a valorização musical dos povos africanos, através de projetos culturais, resgatando as músicas populares, a diversidades de ritmos, através de oficinas culturais na utilização e conhecimentos dos instrumentos musicais, despertando o interesse e proporcionando uma integração social nas crianças carentes, trazendo a música, como meio de facilitação na aprendizagem, evitando o desinteresse e a evasão escolar.

O site “Viramundo e Mundovirado”, vem trazer um projeto na Paraíba que usa a música e a arte em prol da inclusão social. O PRIMA (Projeto para Inclusão Social pela Música e Arte), nasceu através do Governador Ricardo Coutinho. O PRIMA implementou orquestras juvenis e infantis nas escolas públicas de altíssimo risco social, com uma única exigência: para participar das oficinas musicais e poder integrar na orquestra, os alunos devem ter assiduidade e boas notas.

O projeto PRIMA não busca apenas por resultados musicais, mais seu foco principal é ser uma verdadeira escola da vida. Os jovens aprendem a importância das disciplinas, desenvolvem seu caráter, tem como incentivo o respeito ao próximo, o trabalho em equipe, e a responsabilidade, através da música eles tem a oportunidade de se expressarem, de se sentirem valorizados quando percebe-se que estão construindo algo importante. Na reportagem publicada no jornal *Folha de S. Paulo*, Caderno Cotidiano, do dia 11 de setembro de 2000, de responsabilidade de Fernanda Krakovics, com o título “Música ajuda na alfabetização de crianças”, diz em seu primeiro parágrafo, que “a música é cada vez mais usada para alfabetizar, resgatar a cultura e ajudar na construção do conhecimento de crianças carentes. Projetos que envolvam a música na integração social se espalham por todo país e são exemplos de sucesso”.

A sociedade está vivenciando um país de turbulências, portanto, os professores(as) precisam fazer essa reflexão nas práticas pedagógicas, buscando através dos projetos musicais maneiras de se trabalhar essa discriminação social na escola, incentivando as crianças o prazer pela música, aprendendo e identificando a diferenças dos instrumentos e seus toques, presente no seu cotidiano, mas que vieram da cultura africana para enriquecer nossa sociedade, e assim construir um aprendizado de qualidade, enriquecendo seu conhecimento e valorizando sua capacidade pessoal. São projetos que vem para enriquecer os resultados que se espera por parte da educação, na esperança de mudanças e inovações, por uma educação libertadora e livre de qualquer opressão no âmbito escolar.

Uma sociedade que se torna manipulada sem diálogo, é assim, vazia. Na concepção de Freire ele nos traz a ideia de uma pedagogia mais libertadora onde alunos e professores caminhem lado a lado e que ambas as partes possam ver esse processo de liberdade, sem se deixar oprimir. Sendo assim, ele relata que o diálogo é a base de tudo, pois é através dele, que podemos entender o outro e, lutar por uma pedagogia com mais aprendizagem e conhecimento, podendo todos terem direito de expressão, e a música, é onde a criança de modo espontâneo, mostra suas verdadeiras expressões.

Sabemos que, quando não se tem uma visão ampla sobre nossos conceitos e nos deixarmos manipular por uma sociedade que não se tem uma visão tão clara sobre certos assuntos abordados, nos tornamos pessoas vazias, sem forças para lutar e nem opinar sobre nossos direitos, sendo instrumentos de conquista opressora. “A invasão cultural tem uma dupla face. De um lado, é já dominação; de outro, é tática de dominação” (FREIRE, 1987, p. 86). Não podemos deixar que essa dominação faça-se impregnar em uma sociedade multiculturalista, rica em seus diversos aspectos, uma mistura de manifestações culturais

presente em nossas raízes, que a criança possa compreender e que se tenha uma visão ampla sobre a história do povo africano para nossa cultura, e a música propicie essa abertura de conhecimento e transformação no processo de ensino e aprendizagem da criança na sociedade. O professor passa a ser um mediador na construção do conhecimento, transmitido através dos conteúdos em sua prática pedagógica, fortalecendo o diálogo e formando cidadãos críticos e autônomos.

#### 4 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho tem como abordagem a pesquisa qualitativa, contribuindo para uma pesquisa de qualidade. Através de um estudo de caso, foi utilizado um questionário descritivo com entrevista de sondagem para que se busque entender a dificuldade encontrada pelos docentes em trabalhar na sua prática com a música na construção dos valores afro-brasileiro para educação infantil.

Ir ao campo de pesquisa:

é um termo bastante comum entre os antropólogos e sócio- logos, que passaram a utilizá-los na tentativa de diferenciar os estudos conduzidos em “campo”, ou seja, no ambiente natural dos sujeitos, daqueles desenvolvidos em situações de laboratórios ou ambientes controlados pelo investigador (GODOY,1995, p.58).

Desse modo a pesquisa se torna importante e interessante, porque saíra da teoria para a prática. Estaremos frente a realidade, fazendo uma ligação entre esse mundo que nos une e nos separa da realidade, mas que de forma mediadora, facilite e contribua na aprendizagem da criança.

##### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA: SUJEITO E O LOCAL

A seguinte pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Martins Beltrão. Localizada na zona urbana da cidade de Alagoinha/PB, de fácil acesso, com a rua recentemente pavimentada. A escola possui apenas um andar, porém é bem ampla e ventilada. Atende crianças de classe média e baixa e crianças especiais; é uma escola bem conservada e bastante espaçosa para recreação das crianças. A escola recebe crianças a partir dos 3 anos de idade, de todos os bairros.

O corpo técnico-administrativo é formado por 24 funcionários: 1 diretora; 1vice-diretora; 4 auxiliares de serviços gerais; 1 porteiro; 2 agentes administrativos; 3 cuidadoras e; 13 professores. A escola funciona em dois turnos (matutino e vespertino), possuindo 13 turmas, do Infantil, do Maternal até o 5º ano e, possui 306 alunos. Estruturalmente é formada e distribuída da seguinte forma: 1 cantina; 1 dispensa; 5 banheiros, 2 para alunos (masculino e feminino), 2 para os professores, sendo um na secretaria e outro na sala dos professores e 1 na cozinha; 1 sala de professores; 1 pátio; 1 sala de vídeo; 8 salas de aulas e; a diretoria e a secretaria, que funcionam na mesma sala;

A Pesquisa foi aplicada na escola com as professoras que compõem e formam o corpo docente do estabelecimento de ensino municipal da educação infantil nas turmas de Infantil III, Infantil IV e Infantil V. As professoras são de classe média-alta, do sexo feminino, com idade entre 30 e 50 anos, casadas, atuantes como professoras na escola entrevistada á mais de 5 anos, com ensino superior, duas possuem especialização em psicopedagogia e uma em filosofia.

Segundo VERGARA (2005), “os sujeitos de uma pesquisa serão aqueles que fornecerão os dados que o autor necessita para fazer a pesquisa”. Sendo assim, ficará mais fácil analisar como a música pode ajudar na construção dos valores afro-brasileiro para educação infantil.

#### 4.2 INSTRUMENTOS DA PESQUISA

Na pesquisa foram utilizados como principal instrumento, um questionário para realização de uma entrevista baseada em um roteiro semiestruturado com perguntas a serem realizadas as professoras da educação infantil. O questionário buscou saber sobre a forma que as professoras estão trabalhando com a música, para desconstruir essa desvalorização da cultura afro-brasileira na sala de aula e, também, verificar quais são as dificuldades encontradas.

#### 4.3 MÉTODOS

A pesquisa de campo e o estudo de caso foram as escolhas metodológicas. Vergara (2005, p.48), baseado nos estudos sobre a pesquisa, diz que: “Pesquisa de campo é a investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Entrevistas, aplicação de questionários, testes de observação, participante ou não”.

Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, com a intenção de analisar e descrever detalhadamente como as professoras tem inserido a música na sala de aula, a presente pesquisa busca responder a questões muito particulares Minayo (2009, p.21) diz que esse tipo de pesquisa:

Trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas

por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes. (MINAYO,2009, p.21).

Essa metodologia pode ser entendida ao pesquisador como uma forma de compreender e explicar com mais profundidade aquilo que se busca entender a partir das informações obtidas.

#### 4.4 PROCEDIMENTOS (ETAPAS)

- 1º dia na escola

A 1º visita a escola, foi com único propósito de conhecer o espaço escolar, as dimensões da gestão administrativa, para construir a caracterização da mesma a partir das observações, da estrutura da escola, da sua história do corpo técnico e docente.

- 2º dia na escola

Foram realizadas as entrevistas com as professoras da educação infantil, abordando sobre o assunto da pesquisa através de uma conversa informal. De início, há sempre um acanhamento, as pessoas ficam um pouco desconfiadas ao responderem as perguntas, mas com desenrolar da conversa informal, elas vão ficando mais tranquilas, logo mostram-se interessadas no assunto.

#### 4.5 ANÁLISE DOS DADOS

Através de dados analisados por meio de um questionário semiestruturado, em apêndice podemos assim, chegar nos resultados a serem apresentados.

A presente análise, tem por finalidade, conhecer a cultura Afro-brasileira através da musicalidade no sentido da sensibilização e conscientização das crianças, para com o respeito e valores as diversidades culturais, descobrir como as professoras estão trabalhando na música os valores afro-brasileiros, para valorização do negro na sociedade e, como desconstruir e construir esses valores desde cedo na educação infantil.

Observando as respostas das professoras percebemos que, ainda existe sim, dificuldades ao trabalhar sobre a cultura na educação, que ainda há um despreparo em fazer esse resgate através da música de forma lúdica e envolvente sobre a cultura negra, trazendo essa construção voltada aos costumes de forma positiva, mas os professores têm como desafio, inovar na sua prática para uma educação de qualidade, enriquecendo seus conhecimentos.

Sendo assim, “a música, como experiência cultural vivenciada por nossas crianças, possui um enorme potencial nesse sentido” (LOUREIRO, 2010 p.21).

Apresentamos as respostas por meio de tabelas, identificando os professores (as) aqui indicadas pelas letras P.A(Infantil III), P.B(Infantil IV) e P.C(Infantil V).

A primeira pergunta trouxe como base o conhecimento em relação a Lei 10.639/03 sobre o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira na sala de aula. Vejamos a seguir, os resultados obtidos:

| 1. Você tem conhecimento sobre a Lei nº 10.639/03? Ou versa, sobre o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira? Se sim onde conheceu? |                                                                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| P.A (Infantil III)                                                                                                                                  | Não conheço, só escutei falar e já li algo a respeito, mas não lembro onde.                   |
| P.B (Infantil IV)                                                                                                                                   | Sim, mas apenas de ouvir falar, sem muito aprofundamento e conhecimento acerca da lei citada. |
| P.C (Infantil V)                                                                                                                                    | Já ouvi falarem em uma palestra de professores.                                               |

Tabela 1- Sobre a Lei 10.639/03 - Fonte: A autora (2018)

Conforme as respostas obtidas acima, identificamos que os professores não têm acesso aos materiais que tratam sobre a Lei 10.639/03. Fator esse que, conseqüentemente, os impossibilita de levar para sala de aula de forma correta o ensino da história e cultura africana. Como exposto pela própria Lei, “é obrigatório o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política [...]” (BRASIL, 2003). Portanto faz-se necessário aos professores, uma formação aprofundada nos estudos direcionados a Lei 10.639/03, para assim, repassar aos seus alunos de forma segura e eficaz.

A segunda pergunta trata sobre a dificuldade dos professores em trabalhar temas relacionados com o ensino da história afro-brasileira nas escolas. Segue os resultados obtidos:

| 2. Você tem dificuldade em trabalhar temas relacionados com ensino da história afro-brasileira na escola? Que tipo de dificuldade? |                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| P.A (Infantil III)                                                                                                                 | Sim, pois não tenho conhecimento específicos sobre o assunto.                                            |
| P.B (Infantil IV)                                                                                                                  | Sim, por falta de formação e matérias didáticos apropriados.                                             |
| P.C (Infantil V)                                                                                                                   | Não! Na educação infantil V não há conflitos entre as crianças por conta de seus pertencimentos raciais. |

Tabela 2 - Dificuldade em trabalhar temas relacionado a história Afro-brasileira - Fonte: A autora (2018)

Mediante aos resultados obtidos constatamos que parte dos professores apresentam dificuldades, por não terem conhecimento específico relacionados ao assunto, seja pela falta

de formação ou, escassez de recursos e materiais didáticos. Contudo, é importante esclarecer que “[...] uma escola com profissionais bem (in)formados sobre a diversidade cultural poderá ser mais democrática e justa” (SANTOS, 2012, p.9). Sendo assim, é importante salientar, que as escolas precisam buscar essa formação continuada através dos cursos de capacitação para professores, e devem oferecer recursos apropriados que tratem destes conteúdos de forma adequada, lúdica e compreensível.

Na terceira questão indagamos sobre a importância da música e sua utilização como instrumento na educação infantil. Vejamos os dados na tabela a seguir:

|                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3. Qual a importância da música para você e porque ela pode ser utilizada como um instrumento na educação infantil? |                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| P.A (Infantil III)                                                                                                  | É muito importante pois, através da música, as crianças aprendem melhor e mais rápido e aprendem cantando.                                                                                                                                                                              |
| P.B(Infantil IV)                                                                                                    | Como professora da educação infantil, a música é muito importante sim, porque ela desenvolve a oralidade, a coordenação motora, é mais fácil para desenvolver os conteúdos através da música, ajudando na compreensão e na memorização das crianças aos conteúdos aplicados.            |
| P.C(Infantil V)                                                                                                     | Por se tornar uma forma mais fácil na compreensão das crianças, se formos levar um tema como a desigualdade racial, podemos levar uma música e buscar desconstruir o que vier como negativo e construir o lado positivo, combatendo o preconceito e trabalhando a diversidade cultural. |

Tabela 3 - Importância da música e sua utilização como instrumento - Fonte: A autora (2018)

A música na educação infantil concede ao aluno uma “conscientização da interdependência entre o corpo e a mente, entre a razão e a sensibilidade, entre a ciência e a estética” (LOUREIRO, 2010, p.140). De acordo com a fala do autor e as respostas obtidas, constatamos que a música é de suma importância para o desenvolvimento dos educandos, pois fornece a estes um bom desenvolvimento físico (motor e sensorial), intelectual e moral, abrindo possibilidades, também, para que haja maior socialização dentro e fora do ambiente escolar.

A quarta questão trata sobre a importância do resgate a cultura afro-brasileira a partir da música. Vejamos a seguir as respostas obtidas através dos professores:

|                                                                                          |                                                                                                                                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4. Para você qual a importância de resgatar a cultura afro-brasileira através da música? |                                                                                                                                                                         |
| P.A (Infantil III)                                                                       | É de grande importância, porque precisamos resgatar essa cultura, e através da música podemos trabalhar e desconstruir o preconceito ainda muito presente na sociedade. |
| P.B (Infantil IV)                                                                        | É importante porque iremos resgatar o que temos de rico em nossa cultura, contribuindo para o conhecimento e desenvolvimento da criança para seu aprendizado.           |
| P.C (Infantil V)                                                                         | A importância de trabalhar a diversidade e igualdade racial.                                                                                                            |

Tabela 4 - Sobre a importância do resgate a cultura afro-brasileira na música -Fonte: A autora (2018)

Diante as respostas obtidas, constatamos que a música é de suma importância para o resgate da cultura afro-brasileira, pois muitas delas fazem um resgate histórico da cultura negra, ressaltando os aspectos sociais desses povos, desde sua religião, aos costumes e a forma de relacionarem com a sociedade e meio ambiente.

Como cita Loureiro (2010), “a música, como mediadora, deverá ocorrer com o propósito de intensificar certas funções da atividade humana, como a linguagem, contribuindo para a formação de um ambiente rico e saudável”, firmando ainda mais o seu papel dentro dos ambientes escolares, por tratar-se de um recurso eficaz no direcionamento de uma educação voltada para a multiculturalidade social.

Na quinta questão averiguamos sobre qual a percepção do professor(as) sobre os valores que podem ser promovidos a partir da música. Contudo, as respostas obtidas foram:

|                                                                                                    |                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5. Como professor (a) quais os valores, na sua percepção podem ser promovidos através das músicas? |                                                                                                    |
| P.A (Infantil III)                                                                                 | O respeito, a humanidade, a amizade, a união e o companheirismo.                                   |
| P.B (Infantil IV)                                                                                  | Podemos trabalhar o respeito as diferenças, maneiras de comportamentos, companheiros, convivência. |
| P.C (Infantil V)                                                                                   | Propondo o respeito as diversidades e tradições populares.                                         |

Tabela 5- A percepção das professoras sobre os valores que podem ser promovidos a partir da música -Fonte: A autora (2018)

De acordo com as respostas obtidas, compreendemos que a música, amplia a visão de respeito, união e companheirismo dentro de uma sociedade, e dentro da escola, possibilitando o respeito as diferenças presentes no meio social, pois os conhecimentos e experiências trazidos nas letras musicais, são riquíssimos na promoção de novos valores, que coincidem com as diferenças presentes no meio ao qual estamos inseridos, e fornecendo possibilidades

até de retratar diferentes visões e discussões sobre os temas abordados nas mesmas. A música promove, portanto, valores que vão desde a valorização da diversidade até a heterogeneidade das culturas, cabendo então ao professor, a busca e o entendimento no que há de positivo no universo cultural de cada aluno (LOUREIRO, 2010).

A sexta questão apresenta a visão dos professores sobre o enfrentamento do preconceito presente nas escolas, mais especificamente no espaço da sala de aula, questionando se eles acreditam serem possíveis reverter o cenário de preconceito existente. Segue abaixo as respostas obtidas:

| 6. Como professor(a) você acredita que é possível fazer um enfrentamento do preconceito dentro da sala de aula e formar seus alunos para a diversidade? |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| P.A (Infantil III)                                                                                                                                      | Sim, mas para isso preciso da ajuda dos familiares, que nem sempre fazem sua parte, desconstruindo o que nós buscamos construir nas crianças como: o respeito e a valorização.                                                                                                                                                               |
| P.B (Infantil IV)                                                                                                                                       | É possível sim, para que se quebre essa barreira que divide os dois mundos do preto e do branco, que muitas das vezes já se aprendem em casa com os familiares, é o nosso papel como professores da educação infantil, trabalharmos sobre a discriminação o desrespeito com o próximo, as crianças desde cedo precisam aprender a respeitar. |
| P.C (Infantil V)                                                                                                                                        | No espaço da educação infantil o desenvolvimento de práticas voltadas para o respeito a diversidade etno racial deve ser compromisso de todos os envolvidos com a educação, uma vez que tem como papel fundamental no desenvolvimento do ser humano e social das crianças.                                                                   |

Tabela 6 - O enfrentamento do preconceito presente nas escolas - Fonte: A autora (2018)

Nas respostas apresentadas pelas professoras apontam que é possível sim combater os viés de preconceito ainda gritantes nas escolas e na sociedade, ressaltando que para isso é necessário que haja um trabalho mútuo entre a família e a escola para a construção de uma educação de qualidade, que vise o respeito às diferenças e a pluralidade existente.

Salientamos que “é fundamental, também, que a elaboração dos currículos e materiais de ensino tenham em conta a diversidade de culturas e de memórias coletivas dos vários grupos étnicos que integram nossa sociedade”, Cardoso (2000, p. 9), ou seja, constatamos um leque de possibilidades para o combate ao preconceito, que deve começar do ambiente escolar, e perpassar, visando atingir a sociedade como um todo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo, teve por finalidade, relatar como a música pode contribuir no resgate e valorização sobre a história e a cultura Afro-brasileira na educação infantil, mesmo com a dificuldade enfrentada por muitos educadores em trabalhar a temática sem capacitações e materiais didáticos apropriados aos temas a serem trabalhados, com o propósito de destacar a grande importância e a valorização da cultura negra dentro do ambiente escolar, o ensino da História Africana. Mesmo com a Lei 10.639/03 (BRASIL, 2003), tendo como obrigatoriedade nas salas de aula, proporcionando essa educação voltada a preservação da cultura afro-brasileira, trazendo esse resgate, mantendo viva as raízes e suas identidades nas práticas educacionais.

Mediante as observações as entrevistas com as professoras, foi possível concluir que a maioria ainda possui um desconhecimento em relação a Lei 10.639/03, por se tratar de uma temática que tornou-se obrigatória na matriz curricular nas escolas. Os relatos de que não tem conhecimentos aprofundados acerca da Lei, seja por falta de capacitação, qualificação e/ou materiais didáticos apropriados, gerando um sério problema, porque quando não se há um estudo a fundo sobre a história da nossa cultura africana, há uma insegurança a ser falada e trabalhar com firmeza a temática na sala de aula.

Quando citamos sobre a importância da música como instrumento facilitador na compreensão e conhecimentos dos valores culturais, ficou claro a concordância de todas as professoras ao mencionarem que sim.

Portanto, esta pesquisa vem mostrar a importância que a utilização da música em sala de aula das séries iniciais, realizada de forma lúdica e envolvente, conseguem fazer essa desconstrução de termos que inferioriza e desvaloriza a cultura negra, proporcionando situações de incentivo e aceitação no desenvolvimento das atividades na educação infantil, que os envolvam de maneira saudável e harmoniosa as diferenças na sociedade, trazendo para dentro da sala de aula um novo olhar, instigando as crianças a aceitar, respeitar e valorizar a cultura africana, conscientizando sobre seus valores, seus costumes e toda riqueza cultural dos povos africanos que nos foi herdada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol 1.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 10639*, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira”, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/civil\\_03/leis2003/L10639.htm](http://www.planalto.gov.br/civil_03/leis2003/L10639.htm)>. Acesso em: 27 de set de 2018.

BRITO, T. A. *Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical*. São Paulo: Peirópolis, 2001.

BRITO, T. A. *Música na educação infantil: propostas para a formação integrada da criança*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRÉSCIA, V. L. P. *Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva*. São Paulo: Átomo, 2003.

CHIARELLI, L. K. M; BARRETO, S. J. *A importância da musicalização na educação infantil na educação infantil e no ensino fundamental*. Revista *Recre@rte*, 2005, ISSN: 1699-1834. Disponível em: < <https://musicaeadoracao.com.br/25473/a-importancia-da-musicalizacao-na-educacao-infantil-e-no-ensino-fundamental/>>. Acesso em: 27 de set 18.

DESLANDES, S. F.; GOMES, R.; MINAYO, M. C. S. *Pesquisa social – teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. Disponível em: <<http://www.mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2015/03/MINAYO-M.-Cec%C3%ADlia-org.-Pesquisa-social-teoria-m%C3%A9todo-e-criatividade.pdf>>. Acesso em: 04 de Nov de 2018.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2002.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, ed 17.

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. *A cor da cultura*. 2013. Disponível em: < <http://www.acordacultura.org.br/>>. Acesso em: 28 de set de 2018.

GODOY, A.S. *Introdução a pesquisa qualitativa e suas possibilidades*. São Paulo: Revista de Administração de Empresas, 1995, v.35, n.2, p.57-63.

LOUREIRO, A. M. A. *O ensino de música na escola fundamental*. Campinas: Papirus, 2003, ed 6.

MEC. *Ensino de música será obrigatório*. 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/11100-sp-433581153>>. Acesso em: 05 de out 2018.

Ministério da Educação / Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais*. Brasília: SECAD, 2006.

MUNANGA, K. *Superando o Racismo na escola*. Brasília: MEC/Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

REALI, H; REALI, S. *Projeto na Paraíba usa a música e arte em prol da inclusão social*. Viramundo e MundoVirado, 2015. Disponível em: <<https://queminova.catracalivre.com.br/sem-categoria/projeto-na-paraiba-usa-musica-e-arte-em-prol-da-inclusao-social/>>. Acesso em: 16 de outubro 2018.

SANTOS, V. S. *Culturas africanas e afro-brasileiras em sala de aula: saberes para professores fazeres para os alunos: religiosidade, musicalidade, identidade e artes visuais*. Organização Renata Felinto. Belo Horizonte, 2012.

TRINDADE, A. L. *Africanidades brasileiras e educação: salto para o futuro*. Rio de Janeiro: TV escola/MEC, 2013.

VERGARA, S. C. *Métodos de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 2005.

## APÊNDICE - APRESENTAÇÃO

Este instrumento de pesquisa objetiva levantar dados e informações que será entregue no Trabalho de Conclusão de Curso. Trata-se de um instrumento, contendo perguntas, (pessoais, formativas e profissional) e questões abertas relacionadas a temática a ser abordada na pesquisa.

### Parte 1: Docente Escola

#### A-Perfil Pessoal

1. Sexo:

( ) feminino

( ) Masculino

2. Idade:

( ) 18 a 29 anos

( ) 30 a 39 anos

( ) 40 a 49 anos

( ) 50 a 59 anos

( ) 60 anos ou mais.

3. Em qual município reside? \_\_\_\_\_

4. Qual o estado civil?

( ) Solteiro(a)

( ) Casado(a)

( ) Viúvo(a)

( ) Outro.

5. Números de filhos?

( ) Nenhum

( ) Um

( ) Dois

( ) Três ou mais

**B- Perfil formativo**

6. Porque optou pela docência?

- ( ) Sempre quis  
( ) Não havia outra opção  
( ) Outro? \_\_\_\_\_

7. Fez curso de Pós-graduação?

- ( ) Não  
( ) Sim. Qual (is)? \_\_\_\_\_

**C-Perfil profissional**

9. Há quanto tempo leciona?

- ( ) Até 5 anos  
( ) 6 a 10 anos  
( ) 11 a 15 anos  
( ) mais 16 anos

10. Há quanto tempo leciona nesta escola (local da pesquisa)?

- ( ) Até 5 anos  
( ) 6 a 10 anos  
( ) 11 a 15 anos  
( ) mais 16 anos

**Roteiro de entrevista****Parte 2: Questões sobre a temática do TCC.**

11. Você tem conhecimento sobre a Lei nº 10639/03? Ou versa, sobre o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira? Se sim onde conheceu?

12. Você tem dificuldade em trabalhar temas relacionados com ensino da história afro-brasileira na escola? Que tipo de dificuldade?

13. Qual a importância da música para você e porque ela pode ser utilizada como um instrumento na educação infantil?

14. Para você qual a importância de resgatar a cultura afro-brasileira através da música?

15. Como professor (a) quais os valores, na sua percepção podem ser promovidos através das músicas?

16. Como professor (a) você acredita que é possível fazer um enfrentamento do preconceito dentro da sala de aula e formar seus alunos para a diversidade?